

In-M
Higienizador Íntimo
descartável

A higiene íntima é mais que um cuidado de asseio
é um **cuidado de saúde**

Não compartilhe mangueiras. Não improvise objetos.
Evite o risco de contaminação e possíveis lesões na região íntima.

Salbe
www.salbe.com.br

Anvilar - 0010069 1901

In-M surgiu da necessidade de proporcionar praticidade e conforto no momento de higienizar as cavidades íntimas evitando o compartilhamento e o uso de objetos improvisados que possa resultar em infecções e DST's, conforme pesquisas desenvolvidas por especialistas citadas a seguir

1. RESULTADOS DOS ESTUDOS SELECIONADOS

Lamblet LCR, Silva RJC. Prevalence and types of rectal douches used for anal intercourse among men who have sex with men in Brazil (dados preliminaries). Trabalho este que esta em face de publicação.

A prática da ducha retal (DR) é disseminada entre homens que fazem sexo com homens (HSH) e diversos produtos e materiais são utilizados, porém não há estudos brasileiros sobre essa prática e seus riscos na transmissão de doenças sexuais e AIDS. **Método:** Entre junho e agosto de 2015 foram entrevistados 401 HSH maiores de 18 anos sobre suas práticas sexuais nos últimos 3 meses relacionadas com a DR. Análises estatísticas descritivas foram feitas associando a DR com os comportamentos sexuais relatados e comparação das variáveis qualitativas e quantitativas com a essa prática. **Resultados:** Dos participantes, 85% se identificam homens, 4% como travesti e 9% como transexual; 255 se declaram brancos (63,6%) e 104 pardos (25,9%). A idade média foi de 31,5 anos. Daqueles que realizaram sexo anal nos últimos 3 meses (n= 369), 197 declararam ter realizado DR (53,4%). O material mais usado foi mangueira de chuveiro (84,5%) e o principal produto água (93%). A idade média para início do uso da DR foi de 20,5 anos. Dos entrevistados, 94,5% nunca tiveram orientações por profissionais de saúde sobre essa prática e seus potenciais riscos e foi identificada a crença de que a DR pode proteger de infecções. Houve associação entre sexo anal e prática da DR

($p < 0,05$), Também houve maior percentual de indivíduos com HIV positivo e de indivíduos informados sobre ter uma DST entre os que fazem DR ($p < 0,05$). **Conclusão:** Os autores propõem que a discussão sobre DR seja ampliada dentro da estratégia de prevenção de DST/AIDS. Novos estudos sobre o tema são necessários para ampliar o conhecimento dos profissionais de saúde e aprofundar o significado de práticas e crenças que promovem situações de vulnerabilidade na população HSH. Através desses conhecimentos poderão ser traçadas estratégias de vigilância e prevenção de DST/AIDS a fim de evitar aumento de exposição e promover a redução de danos e riscos através de orientações adequadas.

Carballo-Diéguez A, Bauermeister JA, Ventuneac A, Dolezal C, Balan I, Remien RH. The Use of Rectal douches among HIV-uninfected and infected men who have unprotected receptive anal intercourse: implications for rectal microbicides. AIDS and behavior. 2008;12(6):860-866. doi:10.1007/s10461-007-9301-0.

A pesquisa foi desenvolvida em dois estágios. No estágio 1 foram entrevistados 20 homens que fazem sexo com homens sobre práticas de ducha retal. No estágio 2 a pesquisa foi realizada com 105 homens que fazem sexo com homens recrutados na internet (78 HIV-negativos, 27 HIV-positivos) que responderam a um questionário estruturado sobre comportamento sexual nos últimos 2 meses, uso de ducha retal e realização de testes para HIV pessoal e do parceiro sexual. 53% dos HIV-negativos e 96% dos HIV-positivos realizavam DR em preparação para o sexo, principalmente para fins de higiene. 27% dos HIV-negativos e 44% dos HIV-positivos também o faziam após o sexo, acreditando se proteger contra infecções. O estudo reforça a necessidade de identificar os riscos relacionados a essa prática, oferecendo opções seguras para o procedimento, que pode resultar em alteração da parede do intestino e aumentar o risco de transmissão de DST/AIDS.

Calabrese SK, Rosenberger JG, Schick VR, Novak DS, Reece M. An event-level comparison of risk-related sexual practices between black and other-race men who have sex with men: condoms, semen, lubricant, and rectal douching. AIDS Patient Care and STDs. 2013;27(2):77-84.

Esse estudo quantitativo comparou o comportamento e práticas sexuais entre a população negra e outras raças através de um questionário online entre homens que fazem sexo com outros homens num total de 11.766 respondentes com idade entre 18 e 87 anos. Os negros americanos tem uma prevalência de HIV e DST maior que a população em geral e o estudo tenta avaliar possíveis fatores relacionados à práticas de risco nessa subpopulação. Foi investigado o uso de preservativo, exposição a sêmen, ducha retal previamente ao sexo e uso de lubrificantes no último ato sexual. Os seguintes resultados foram encontrados: 55-62% dos homens negros relataram o uso do preservativo; 5-8% relataram exposição a sêmen durante o ato sexual; 18-53% relataram uso de ducha retal prévia ao sexo e 33-43% relataram uso de lubrificante. Os perfis comportamentais relatados não foram significativamente diferentes de outras raças, exceto que negros que fazem sexo com outros homens relataram maior uso de preservativo do que homens brancos que fazem sexo com outros homens na posição ativa.

Galea JT, Kinsler JJ, Imrie J, Nureña CR, Sánchez J, Cunningham WE. Rectal douching and implications for rectal microbicides among populations vulnerable to HIV in South America: a qualitative study. Sexually transmitted infections. 2014;90(1):33-35. doi:10.1136/sextrans-2013-051154.

Esse estudo qualitativo foi conduzido em 3 cidades da América do Sul com população de homens de Lima e Iquitos – Peru; Guayaquil – Equador. O estudo analisou dados de entrevista de 140 participantes, sendo 104 homens que fazem sexo com homens e 36 mulheres transexuais em relação ao uso de ducha retal. O estudo demonstra que a prática é realizada entre homens que fazem sexo com homens nessas cidades sul-americanas e deve ser melhor estudada para que sejam propostas ações que reduzam o risco de transmissão de DST/AIDS.

Javanbakht M, Stahlman S, Pickett J, LeBlanc MA, Gorbach PM. Prevalence and types of rectal douches used for anal intercourse: results from an international survey. BMC Infect Dis. 2014 Feb 21;14:95. doi: 10.1186/1471-2334-14-95.

Estudo de cunho quantitativo realizado através de questionário online investigou 1725 homens e mulheres sobre práticas de sexo anal, uso de ducha retal e comportamentos de risco, incluindo tipos de produtos utilizados. O questionário foi disponibilizado em 8 línguas (inglês, francês, alemão, mandarim, português, russo, espanhol e tailandês). 88% dos respondentes foram homens, 55% dos EUA e 22% da Europa. 1339 respondentes (66%) realizam ducha retal e 83% fazem sempre ou quase sempre antes do sexo anal. A maioria usa produtos caseiros (93%), sendo a água o produto mais comum (82%). A prevalência da ducha retal foi maior entre homens (70% vs. 32%; p-value < .01), que relataram uso de drogas com sexo (74% vs. 46%; p-value < .01), e aqueles que relatam doença sexualmente transmissível no último ano (69% vs. 57%; p-value <.01) ou ter um teste positivo para HIV (72% vs. 53%; p-value < .01). Na análise multivariada, comparando idade, gênero, região, uso de lubrificante e camisinha, uso de drogas e estado de portador de HIV, aqueles que realizam ducha retal tiveram 74% mais chances de relatar uma DST no último ano quando comparados aos que não fazem ducha retal (adjusted odds ratio = 1.74; 95% IC, 1.01-3.00).

Noor SW, Rosser BRS. Enema use among men who have sex with men: a behavioral epidemiologic study with implications for HIV/STI prevention. Arch Sex Behav (2014) 43:755–769. doi 10.1007/s10508-013-0203-0.

Esse estudo descritivo quantitativo examinou a frequência do uso da ducha retal, tipo de produtos utilizados e motivos para fazer ou não a ducha antes e depois do sexo anal receptivo em uma grande amostra de homens que fazem sexo com homens (n = 4992) recrutados a partir de 16 cidades dos EUA, através de questionário na internet. 52% dos participantes relataram ter realizado ducha pelo menos uma vez e 35% relataram ter realizado ducha retal dentro dos últimos 3 meses. A maioria (88%) relatou uso da ducha antes do sexo anal passivo, 28% fazem ducha após o sexo anal passivo. A maioria dos participantes (65%) usa água para ducha, 24% adicionam sal, sabão ou produto antibacteriano na água. O estudo levanta a questão das contradições que são criadas quando os profissionais de saúde alertam sobre o perigo do uso da água para realizar a ducha retal pela alteração do epitélio do reto, sendo que os lubrificantes íntimos indicados para lubrificação íntima também são à base de água. Dessa maneira, as informações sobre o assunto precisam ser uniformizadas para terem consistência e melhor aderência.

Schilder AJ, Orchard TR, Buchner CS, Strathdee SA, Hogg RS. Insert discourse: rectal douching among young HIV-positive and HIV-negative men who have sex with men in Vancouver, Canada. *Sex Cult.*2010; 14:327–43. doi 10.1007/s12119-010-9077-7.

Este estudo qualitativo apresenta dados preliminares sobre uso de ducha retal e objetivou gerar um diálogo sobre o uso de ducha retal entre homens e a necessidade de pesquisas adicionais para a construção cultural do corpo entre homens que fazem sexo com homens. Os achados foram levantados através de entrevistas qualitativas com 12 jovens homens que fazem sexo com homens soropositivos que se tornaram recentemente infectados pelo HIV e 12 homens que fazem sexo com homens pareados por idade com sorologia negativa para HIV que estavam participando de um estudo de coorte prospectivo. O estudo observou que as percepções sobre ducha retal eram diferentes de acordo com o status sorológico para HIV. Homens com sorologia positiva para HIV discutiram a prática muito mais abertamente. O estudo demonstrou que a ducha retal é um comportamento incorporado entre homens que fazem sexo com homens e sobre o qual se sabe muito pouco. A discussão do estudo reforça que essa prática é uma questão crítica para se incluir no desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção do HIV. Outra questão levantada é que a literatura científica afirma em geral que a ducha retal remove bactérias benéficas e a camada de superfície do epitélio intestinal, o que pode, potencialmente, aumentar o risco de transmissão de HIV entre homens que fazem sexo com homens e por outro lado, há escassez de pesquisas sobre essas práticas, embora sejam dadas diversas orientações sobre a prática do sexo anal pelos profissionais de saúde aos pacientes.